**FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DO COVID-19**

**FACTORS ASSOCIATED WITH DEVELOPMENT AND ANXIETY DEVELOPMENT BY NURSING PROFESSIONALS IN THE COVID-19 PANDEMIC**

**Maylla da Silva Barbosa[[1]](#footnote-1)**

**Luana da Conceição Costa Cardoso[[2]](#footnote-2)**

**Brenda Layssa Lima Dantas[[3]](#footnote-3)**

**Byanca Santana Sousa[[4]](#footnote-4)**

**Maria Paula Alves de Oliveira [[5]](#footnote-5)**

**Jefferson Felipe Calazans Batista[[6]](#footnote-6)**

**Resumo:** Os fatores destacados foram: sexo feminino, baixa remuneração, más condições de trabalho na pandemia, mudanças na função ou afastamento profissional e presença de síndrome de Burnout.

**Descritores:** Depressão; Ansiedade; Enfermagem; COVID-19.

**I Introdução:**

As taxas de transtornos mentais em profissionais de enfermagem têm apresentado acentuado crescimento na atualidade, os profissionais no mundo todo dividem-se em turnos exaustivos de trabalho, atuando tanto no cuidado de casos mais complexos de saúde, quanto na prevenção de diversas doenças (MELO et al., 2021).

Neste contexto, destaca-se a atuação desses profissionais, que junto com a rotina cansativa e demanda de trabalho cada vez maior aumentam-se a chances de desenvolver comorbidades. Este fato se torna ainda mais relevante no contexto brasileiro, uma vez que, o Brasil é o país que mais sofre com transtornos de ansiedade e o quinto em casos de depressão (ROCHA et al., 2020).

Tendo em vista, as inúmeras iniquidades que os profissionais da enfermagem se inserem em seu meio laboral e que, existe uma significativa taxa de desenvolvimento de depressão e ansiedade nestes indivíduos, justifica-se a realização deste estudo.

**2 Objetivo (s):**

Descrever os fatores associados à depressão e ansiedade por profissionais da enfermagem no contexto da pandemia do COVID-19

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, na qual seguiu-se as fases metodológicas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). As buscas foram realizadas entre 22 a 28 de março de 2021 nas bases: *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Embase e Scopus. Utilizou-se descritores "Depressão", "Ansiedade", "Enfermagem" e “COVID-19, encontrados nas plataformas Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), combinados com operadores booleanos AND e OR.

Incluiu-se estudos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos relatos de caso, duplicatas e trabalhos da literatura cinza. Analisou-se os artigos quanto título, resumo, objetivos, resultados e conclusão. A avaliação foi feita por pares para minimizar vieses.

**4 Resultados e Discussão:**

Os fatores associados a ansiedade descritos no estudo de Santos et al. (2021) foram: possuir vínculo em instituições privadas ou em públicas e privadas, ter sintomas de Síndrome de Burnout e ser profissional de serviços sem estrutura para a pandemia. Já para a depressão foram destacados: renda mensal de 3 a 4 salários mínimos, atuar no âmbito privado, afastamento do serviço ou função alterada em decorrência da pandemia, ter sintomas de Síndrome de Burnout e falta de estrutura profissional para pandemia.

De forma similar, o estudo de Dal’bosco et al. (2020) relata que os problemas estavam mais comumente associados a mulheres, casadas ou em união estável, com renda superior a 3 mil reais e com regime de trabalho de 40h semanais. Silva et al. (2021) e Santos et al. (2021) apresentam resultados próximos, com a predominância do sexo feminino, que pode estar associado ao fato de que este sexo é o predominante na enfermagem. Ademais, a remuneração, más condições de trabalho, síndrome de Burnout também foram identificadas.

**5 Considerações finais:**

Esta revisão permitiu elucidar as principais causas do desenvolvimento de depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem na pandemia do COVID-19. Os fatores destacados foram: sexo feminino, baixa remuneração, más condições de trabalho na pandemia, mudanças na função ou afastamento profissional e presença de síndrome de Burnout.

Desta forma, tais características reforçam que a pandemia gerou alterações na forma de trabalho e intensificou más condições já existentes. Entretanto, apesar do contexto pandêmico nos quais os profissionais estão inseridos, é válido ressaltar que alguns fatores destacados já existiam no meio laboral, tal como a alta carga horária e baixa remuneração, o que destaca a necessidade de readequação destes, bem como da maior atenção dos gestores institucionais para problemas físicos e mentais gerados pelo trabalho cansativo e extenso, principalmente no contexto da pandemia.

**Referências**

DAL’BOSCO, Eduardo Bassani et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

MELO, Camila M.; BERNARDES, Luiz F.; MORCELI, Glilciane; SILVA, Policardo G.; PEREIRA, Sandra S.; SANTOS, Sergio V. M.: Nível de evidência dos estudos relacionados à ansiedade, estresse e depressão dos profissionais de enfermagem. **Research, Society and Development**,v. 10, n.1, e2210111295, 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

ROCHA, Marina Elias; FREIRE, Kamilla P.; REIS, Wenderson P. D.; VIEIRA, Lorena T. Q.; SOUZA, Lavínia M.: Fatores que ocasionam o índice de transtornos depressivos e de ansiedade em profissionais de enfermagem: uma revisão bibliográfica. Brasil. **J. of Develop**., Curitiba, v. 6, n. 2, p. 9288-9305, feb. 2020.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. Depression and anxiety in nursing professionals during the covid-19 pandemic. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, p. e20200370-e20200370, 2021.

SILVA, David Franciole Oliveira et al. Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 693-710, 2021.

1. Discente de Enfermagem, 2021, Universidade Tiradentes, e-mail: maybarbosa794@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermeira, 2020, Universidade Tiradentes, e-mail: luanacardoso.ccc@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Discente de Enfermagem, 2021, Universidade Tiradentes, e-mail: brenda.layssa@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Enfermeira, 2020, Universidade Tiradentes, e-mail: byanca\_sousa1@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Enfermeira, 2020, Universidade Tiradentes, e-mail: enfa.mariapaula@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)
6. Enfermeiro, Mestrando em Saúde e Ambiente, 2021, Universidade Tiradentes, e-mail: jefferson.calazans.enf@gmail.com [↑](#footnote-ref-6)